**VIK MUNIZ EXPLORA LIMITE ENTRE REALIDADE E REPRESENTAÇÃO**

**EM NOVA EXPOSIÇÃO NA GALERIA NARA ROESLER, EM IPANEMA**

PARA IMAGENS EM ALTA RESOLUÇÃO: CANIVELLO.COM.BR

**Vik Muniz** criou novas obras e as apresenta pela primeira vez no Rio, na exposição ***Handmade***, na qual retoma caminhos e procedimentos que já havia trilhado no passado, investigando de forma aguda e sintética a tênue fronteira entre realidade e representação, entre o objeto original e sua cópia. A abertura acontece no dia **30 de novembro**, na **Galeria Nara Roesler**. A primeira versão de ***Handmade*** aconteceu em São Paulo, em 2016, e depois seguiu para Nova York, San Francisco, Madri e Tóquio. No Rio, serão expostas cerca de 30 obras, nas quais deixa de lado qualquer recurso narrativo e torna explícito o esqueleto processual do trabalho, ao mesmo tempo em que desafia as certezas do espectador.

“Sempre funciona das duas maneiras. O que você espera ser uma foto não é e o que você espera que seja um objeto é uma imagem fotográfica. Em uma época em que tudo é reprodutível, a diferença entre a obra e a imagem da obra quase não existe”, ironiza **Vik**.

Durante o processo de pesquisa de seu catálogo *raisonné*, lançado em 2015, **Vik** se deu conta de como havia deixado de lado um procedimento recorrente em sua produção no início de sua carreira, quando tinha menos envolvimento com o campo da fotografia: a manipulação da superfície fotográfica após a realização da imagem. Retomou então tais estratégias, refazendo e complementando as fotografias. O resultado é uma espécie de antologia, formada por projetos antigos e recentes. “É como um cardápio das ideias que já usei, um compêndio de estratégias expostas de formas muito simples”, sintetiza.

O público não verá em ***Handmade*** obras realizadas a partir de imagens conhecidas, tampouco referências a materiais mundanos – aspectos comuns no trabalho do artista. **Vik** alude aqui à vasta tradição da arte abstrata, destilando para isso suas fórmulas básicas na criação de maneiras inusitadas de meditar sobre a imagem e o objeto, sobre a ambiguidade dos sentidos e a importância da ilusão. ***Handmade*** traça a constante preocupação do artista em transcender as dimensões simbólicas da imagem.

Além da paradoxal relação entre imagem e objeto e do recorrente uso de estratégias ilusionistas – “A ilusão é um requisito fundamental de todo tipo de linguagem”, diz –, esses trabalhos flertam com a arte conceitual e estabelecem um intenso diálogo com a arte abstrata, cinética e concreta. Sobretudo, segundo **Vik**, pelo interesse comum em relação às teorias da Gestalt, mais especificamente nos campos da psicologia e da ciência.

Repetição, ritmo, profundidade, espaçamento, uso das cores primárias ou gradações sutis de cinza e preto estão entre as questões caras à abstração e que compõem o alfabeto com o qual **Vik** lida em ***Handmade***. Mas ele vai além disso. Lança mão do vocabulário construtivo para mais uma vez colocar em questão o estatuto da imagem no mundo contemporâneo. “A exposição mostra um artista diferente e que sou eu ao mesmo tempo”, conclui.

**SOBRE O ARTISTA**

**Vik Muniz** (n. 1961, São Paulo, Brasil) vive e trabalha entre Rio de Janeiro e Nova York. Alcançou reconhecimento internacional como um dos artistas mais inovadores e criativos do século 21. Conhecido por criar o que ele descreve como ilusões fotográficas, **Muniz** trabalha com uma surpreendente variedade de materiais não convencionais – incluindo açúcar, diamantes, recortes de revista, calda de chocolate, poeira e lixo – para meticulosamente criar imagens antes de as registrar com sua câmera. Suas fotografias muitas vezes citam imagens icônicas da cultura popular e da história da arte, desafiando a fácil classificação e envolvendo de maneira divertida o processo de percepção do espectador. Sua produção mais recente propõe um desafio ao público ao apresentar trabalhos que colocam o espectador constantemente em xeque sobre os limites entre realidade e representação, como atesta a obra *Two Nails* (1987/2016), cuja primeira versão pertence ao MoMA de Nova York.

**Vik Muniz** iniciou sua carreira artística ao chegar em Nova York em 1984, realizando sua primeira exposição individual em 1988. Desde então vem realizando prestigiadas exposições em instituições como o *International Center of Photography*, New York; *Fundació Joan Miró*, Barcelona; *Museo d’Arte Contemporanea*, Rome; Museu de Arte Moderna, São Paulo; Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro; *Tel Aviv Museum of Art* e *Long Museum*, Shangai.

Suas exposições recentes incluem **Vik Muniz: Handmade** (*Nichido Contemporary Art*, NCA, Tóquio, Japão, 2017); **Afterglow: Pictures of Ruins** (*Palazzo Cini*, Veneza, Itália, 2017); **Vik Muniz** (*Museo de Arte Contemporáneo*, Monterrei , México, 2017); **Vik Muniz: A Retrospective** (*Eskenazi Museum of Art, Bloomington*, EUA, 2017); ***Vik Muniz*** (*High Museum of Art*, Atlanta, EUA, 2016); ***Vik Muniz: Verso*** (*Mauritshuis*, The Hage, Holanda, 2016); ***Escola Vidigal*** – 15ª *Mostra Internazionale di Architettura | La Biennale di Veneza* (Veneza, Itália, 2016); ***Une Saison Brésilienne*** | ***Vik Muniz na Coleção Géraldine e Lorenz Bäumer*** (*Maison Européenne de la Photographie*, Paris, França, 2016); ***Lampedusa***, 56a Bienal de Veneza, (*Naval Environment of Venice*, Itália, 2015) e ***Vik Muniz: Poetics of Perceptions*** (*Lowe Art Museum*, Miami, EUA, 2015).

Em 2001, **Muniz** representou o Brasil no Pavilhão da 49a Bienal de Veneza. Em dezembro de 2008, o MoMA sediou ***Artist’s Choice: Vik Muniz, Rebus****,* como parte de uma série de exposições com artistas convidados. **Muniz** também foi convidado da edição do ano 2000 da Bienal de Whitney, no *Whitney Museum of American Art*; da 24ª Bienal Internacional de São Paulo; e da 46ª *Corcoran Biennial Exhibition*: ***Media/Metaphor***, na *Corcoran Gallery of Art em Washington*, DC.

Seus trabalhos fazem parte de coleções de arte públicas como a do *Museum of Modern Art*, Nova York; *Guggenheim Museum*, New York; *Tate*, London; *Metropolitan Museum of Art*, Nova York; *Los Angeles Museum of Contemporary Art*, Los Angeles; *Tate Gallery*, Londres; *Centre Georges Pompidou*, Paris; *Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofia*, Madri; e  do *Museum of Contemporary Art*, Tokyo.

O trabalho do artista também é tema do filme ***Lixo Extraordinário*** *(****Waste Land****)*, indicado ao Oscar de melhor documentário em 2010. Em 2011, **Muniz** foi nomeado Embaixador da Boa Vontade da UNESCO.

**PRÓXIMOS PROJETOS DO ARTISTA**

**Exposições solo em museus**

**Vik Muniz**. (retrospectiva) *Chrysler Museum of Art*. Norfolk, Virginia. 12 de julho – 14 de outubro - 2018.  Exposição itinerante que começou no *High Museum* em Atlanta  e viajará para o *Sarasota Art Museum*, (Sarasota, Flórida), com abertura para o público em 19 de Janeiro de 2019.

**Vik Muniz: Verso**. *Belvedere Museum*. Vienna, Austria. 21 de março a 17 de junho - 2018.   Exposição itinerante que começou no Mauritshuis, Haia, Holanda e que abrirá com duas obras exclusivas: Verso (The Kiss, after Klimt) e Verso (The Embrace, after Schiele), ambos trabalhos obras-primas da coleção do Belvedere.

**Curadorias**

Abril 2018 - Uma exposição de fotógrafos jovens contemporâneos no projeto Hotel Roesler,  da Galeria Nara Roesler, SP.

Glasstress 2019 -  Exposição de obras feitas de vidro por artistas internacionalmente conhecidos, em colaboração com o estúdio Berengo de Murano, Veneza.  Desde 2011, a exposição é um dos eventos oficiais da Bienal de Veneza. A cada ano, Adriano Berengo, fundador do estúdio, convida um curador para realizar a seleção de artistas e obras. Vik é o curador escolhido para o Glasstress 2019.

[http://glasstress.org/my-product/glasstress-2017/](http://glasstress.org/my-product/glasstress-2017/%22%20%5Ct%20%22_blank)

**Publicações**

- Está sendo lançado o livro infantil ‘Jelly, Garbage + toys’ – making pictures with Vik Muniz´.

Editora: Abrams

[http://www.abramsbooks.com/product/jelly-garbage-toys\_9781419725753/](http://www.abramsbooks.com/product/jelly-garbage-toys_9781419725753/%22%20%5Ct%20%22_blank)

- Livro sobre fotografia editado pela Aperture, NY – lançamento previsto para 2018

**SERVIÇO:**

***Handmade* |Vik Muniz**

Abertura: dia 30 de novembro de 2017, quinta-feira, às 19h

Visitação: até 07 de fevereiro de 2018

De segunda a sexta, das 10h às 19h | sábado, das 11h às 15h

Galeria Nara Roesler: Rua Redentor, 241, Ipanema | Tel. 21 3591.0052

**INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA:**

**Assessoria de imprensa**

Canivello Comunicação

Alan Diniz - alandiniz-temp@canivello.com.br / (21) 994736974

Mario Canivello – mario@canivello.com.br

Pool de Comunicação

55 (11) 3032 1599

Martim Pelisson

martim@pooldecomunicacao.com.br